

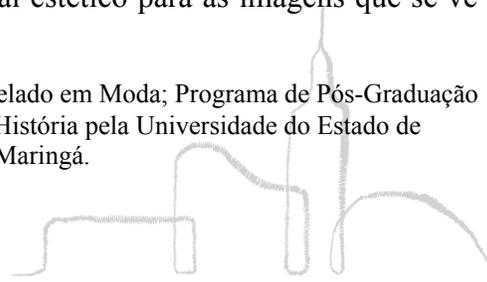
ARTE, CASA E CORPO: GÊNIOS DA PINTURA E A MODERNIZAÇÃO DOS GOSTOS (ANOS 1960 E 1970)

Morgado, Débora Pinguello; Dr.^a; Universidade Federal de Juiz de Fora; deborapmorgado@ufjf.br¹
Grupo de Pesquisa em História e Cultura de Moda

RESUMO

A partir dos arranjos e dos etcéteras de uma lógica enciclopedista, este artigo objetiva analisar o projeto pedagógico modernizador da Abril Cultural a partir de *Gênios da Pintura* (1967-1973) e de sua noção de democratização da arte. Busca também compreender o vínculo entre a presença e o consumo de reproduções das obras de arte em *Gênios da Pintura* e demais conteúdos publicados em forma de fascículos e enciclopédias pela mesma editora, especialmente aqueles dedicados à casa, à moda e ao corpo, nos quais os discursos modernizantes tonalizam o apetite utópico dos conhecimentos gerais como ferramenta de melhoria social. De forma sucinta, o projeto tem por objetivo compreender e analisar a relevância e a situação de *Gênios da Pintura* para o projeto modernizador e pedagógico da Abril Cultural que focaliza o espaço privativo do lar e as noções de consumo. Como objetivos específicos, quer aprofundar na relação estética estabelecida entre *Gênios da Pintura* e demais obras da mesma editora, bem como as dimensões políticas dessa relação; e entender os intercâmbios entre a reprodução de obras de arte por *Gênios da Pintura* e os projetos de modernização e de consumo observados no Brasil e no mundo que, dentre várias expressões, tomam a lógica enciclopédica como meio privilegiado de educação. As imagens de arte de *Gênios da Pintura* ecoam em outras publicações da editora, de modo especial nos títulos voltados ao público feminino que concentram seus investimentos estéticos na representação do corpo e também apresentam as formas adequadas de colocar o corpo no mundo a partir do vestir, do cuidar, do agir, do usar, do movimentar. Enquanto as premissas cristãs se imiscuem na ordem do comportamento prescrito à família, a técnica e a ciência buscam dar vigor ao corpo e potencializar a produtividade e o consumo que se destina ao corpo em contato com os espaços, nas mais diversas atividades e produzindo outros bens e sentidos. A arte, por sua vez, confere referencial estético para as imagens que se vê

¹ Professora do Instituto de Artes e Design da UFJF, atuante nos seguintes cursos: Bacharelado em Moda; Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens; e Especialização em Moda, Arte e Cultura. Doutora em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestra em História e Bacharela em Moda pela Universidade Estadual de Maringá.



em publicações como *Enciclopédia da Mulher* (1973), *Trabalhos Maravilhosos* (1968), *Amar* (1977) e outras. Esse referencial estético que se reproduz de diferentes formas nas imagens ilustradas e fotografadas nas enciclopédias carrega consigo uma série de signos que orientam a conformação do corpo e das ações a partir dos valores, crenças e dos aspectos políticos expressos pelas obras de arte reunidas em *Gênios da Pintura*. As metodologias de análise caminham pelo relacionamento entre os conteúdos extraídos das enciclopédias, sua comparação, e sua leitura a partir de referencial teórico pertinente. Dentre os teóricos utilizados, destacam-se Walter Benjamin, John Berger, Pierre Bourdieu, Didi-Huberman, Colin Campbell e Daniel Miller. Como resultados, espera-se pintar um quadro cujos pontos de luz identifiquem as dinâmicas que relacionam a presença no âmbito doméstico de um tipo consagrado de arte e as demais pedagogias do corpo e do gosto para um estilo de vida moderno, prescrito às classes médias brasileiras nos anos 1960 e 1970.

Palavras-chave: *Gênios da Pintura*; modernização; Abril Cultural.

